

**Síntese Bibliográfica de Francisco Maciel,**  
Pai: Francisco de Souza Maciel (Sr. Chiquito)  
Mãe: Maria Nazaré de Carvalho

**Francisco Maciel**, nasceu aos 09 dias do mês de Março de 1945, razão de grande alegria para seus pais. Senhor Chiquito, tinha um grande sonho: Ter um filho homem e, como era excelente escritor e compositor, logo que Francisco nasceu, escreveu uma estrofe em sua homenagem:

**Aos 9 de março,  
Nasceu meu filhinho,  
Orgulho do lar,  
O meu Francisquinho**

Francisco sempre foi estudioso e dedicado a música.

Na década de 60 seu pai, com bastante sacrifício, adquiriu uma Tipografia, para que ele pudesse trabalhar, evitando assim que mudasse para outra cidade a fim de estudar ou mesmo exercer alguma profissão. Ele como bom filho assumiu a função de Tipógrafo, buscando aprender através de livros e vencendo os diversos obstáculos que surgiram.

Contudo, em nenhum momento, abandonou a música.

Foi integrante, como guitarrista e baixista, dos conjuntos:  
"Os Expoentes" e pouco tempo depois "Os Fênix".

Adquiriu um violão de sete cordas, o qual tocava com imensa facilidade e grande dedicação.

O violão era seu fiel companheiro. A noite, colocava-o ao lado da cama, pois era comum acordar de madrugada e compor lindas músicas.

Casou-se em 26 Setembro de 1970, com Lair Maria Nunes.

Desta união nasceram dois filhos: Elisângela Nunes Maciel e Francisco José Maciel, ambos com habilidades musicais.

Na década de 80 participou de festivais em Liberdade, com músicas de sua autoria e, em todos foi honrado com medalhas. Inclusive em um dos festivais, com a Canção "Tristonha Paisagem," que termina com a estrofe:

**É tarde vou para casa  
Buscar o repouso enfim,  
Moro a Rua Liberdade  
Cidade de Bom Jardim!**

Com esta canção, foi aplaudido de pé, pela platéia.

